

Serie XXXI

Falta nº 49 - de 7 ou 10 - VI - 1882

Tem duplicado nº 15-16-17

# A Pátria

Off. por J. L. de F. e J. de S. Sarmiento 17-5-1923

OSO, POLITICO E NOTICIOSO

ARTAS FEIRAS E SABBADOS

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1881

NUMERO I

## GUIMARÃES

### Ao povo portuguez

Subscrição nacional permanente destinada ao estabelecimento de estações civilisadoras EM AFRICA

A sociedade de Geographia de Lisboa, contando apenas cinco annos de existencia, é já bastante conhecida, para que seja necessario ao nosso fim expor detidamente as suas origens e a sua vida. D'ella somos vindos, mas para o nosso ponto basta lembrar, que a sua criação obedeceu a duas imperiosas circumstancias— a energia e vastidão do grande movimento geographico que se tem desenvolvido em nossos tempos e sua decidida tendencia á conquista civilisadora da Africa— a necessidade para Portugal de tomar parte no movimento que se tem desenvolvido nos seculos modernos pelo nosso grande Infante e seguido pelos nossos aventureiros, navegadores, e de defender, pelos meios ao alcance de uma Sociedade sci-

entifica e patriótica, a posição que temos direito e dever de conquistar e desenvolver em Africa, como descobridores, civilisadores e ainda possuidores de largos dominios.

Veio d'aqui, como natural consequencia, crear a Sociedade em seu seio uma comissão especial, encarregada de estudar quanto respeito á nossa Africa, e de reivindicar n'esse movimento geographico a parte que nos compete e que não podemos declinar sem deshonra.

A essa Comissão foi dado o nome expressivo de «Comissão Nacional Portugueza de exploração e civilização d'Africa», o qual, dentro e fora da sociedade, se tem encurtado por modo bem mais significativo á só denominação de «Comissão Africana».

E esta Comissão, no desempenho da tarefa, commettida ao seu estudo, entre outras, apresentou á Sociedade uma proposta de um «Plano de subscrição permanente para a formação de um FUNDO AFRICANO», destinado a adquirir meios, que a

possessem em circumstancias de se empenhar vigorosa e utilmente na grande obra da exploração e civilização da Africa, «procurando principalmente alcançar estes resultados pelo estabelecimento de «estações civilisadoras».

Em conformidade com as disposições d'este Plano, e por delegação da Sociedade, a dita comissão nomeou a «Comissão administrativa do FUNDO AFRICANO», composta dos abaixo assignados.

Installada esta Comissão, entrou logo no estudo do melhor modo de satisfazer ao seu encargo, e decidiu, como medida prévia, fazer ao paiz um *appello* e uma exposição da nossa situação, relativamente aos nossos interesses africanos, que o FUNDO é chamado a promover.

E como para a formação d'este não são convidadas somente as

estações que alli possuímos, e aquelles sobre os quaes devemos exercer progressivamente uma influencia civilisadora.

A preparação de um mappa geographico para o *appello* tiragem de alguns milhares de exemplares, por um processo barato, alem do muito tempo que requer, não é facil de conseguir em o nosso paiz, e talvez isso fosse impossivel, sem o auxilio das officinas do Estado, que os exem. ministros das obras publicas do actual e dos anteriores gabinetes, compenetrados da importancia do nosso empenho, patrioticamente teem posto para este fim á disposição da Comissão.

— Lançando os olhos para o mappa junto, vêem se designadas por cor mais forte, na Africa equatorial e austral, vastos territorios, que formam as nossas grandes pro-

vincias de Angola e Moçambique, cujos limites, pelo lado do sertão, são naturalmente indeterminados, como o são também aquelles mais largos, que se abrem á nossa legitima influencia para aquella acção que nos impõe o caracter de na-

ção civilisada e para a legitima ambição de integrar a nossa dominação, dando-lhe as fronteiras que nos recommenda a nossa segurança, a nossa dignidade nacional e o natural desenvolvimento de toda a construcção vivente e vigorosa.

Ninguém pode, pois, estranhar, que aspiremos também nós a dar ás nossas colonias fronteiras scientificas e a exercer para além d'ellas a influencia de povo visível e civilisado.

Esta dupla tendencia alcança longe, e a cor menos vigorosa indica-lhe no mappa o campo de acção.

Sem duvida é imenso e em desproporção com os meios que temos empregado até aqui.

Compare-se esse espaço com o cantinho, que occupa Portugal com os seus 90:000 kilometros quadrados, e verá-se que a nossa superfiçie trinta, quarenta ou cinquenta vezes maior, seguida por activa e energica a nossa acção.

E se alguém nos arguir de gigantes e desproporcionadas ambições, diremos que, se não temos

## FOLHETIM

### O PACTO DE SANGUE

POR PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE ...

Quarta parte  
A dama da luva preta  
XXIII  
(Continuação)

O inglez e Mauricio olharam-se um ao outro com doloroso espanto.

—Ora, tornou Fulmen, comprehendem perfeitamente que este padecerá um castigo mais terrivel, mais espantoso, que os outros, porque é o mais culpado, e ella reservou-o para o fim.

—E esse castigo?...  
—Ah! murmurou Fulmen, reio tel-o adivinhado: ella quer feril-o na pessoa do filho, sua unica affeição, sua unica esperanza hoje, e que é toda a sua vida.

Mauricio estremeceu.

—Porque, continuou Fulmen, este homem, o coronel Leão, o bandido audacioso e sem piedade outr'ora, ás ordens do qual foi derramado tanto sangue, esse velho curvado sob o peso do remorso, hoje não tem senão um e immenso affecto no qual parece ter-se incarnado inteiramente, e, para o ferir com segurança, para lhe inflingir o unico castigo possivel, é myster feril-o na pessoa do filho.

—E acreditas isso?

—Creio que a dama da luva preta o comprehendeu assim, disse tristemente Fulmen. Hesitou por muito tempo. Por duas vezes me disse ella mesma com uma especie de colera: «Olhae, levae-o para longe de mim, para o fim do mundo se tanto é preciso... Mas levae-o, ou está perdido!»

—E então?

—Então! Armando amava-a: ficou junto d'ella como um escravo, como um instrumento docil, serviu essa mulher, auxiliou-a nas suas vinganças...

—Oh! disse o inglez.

—E não sabe, o infeliz, que será a ultima victima d'esse drama em que imprudentemente tomou para si um papel!

—Mas enfim, disse Mauricio Stephan, não se poderia abrir-lhe os olhos, contar-lhe...?

—Não, disse Fulmen.

—Porque?

—Porque m'o prohibe um juramento.

E aqui Fulmen contou o que se havia passado em Baden, durante a noite em que ella escalou o muro do jardim de M. de Asti, saltou d'alli, com o punhal na mão, para o do major Arleff, e exigiu uma explicação á dama da luva preta.

—Foi então, continuou, que essa mulher me contou a sua historia, e que fizemos um pacto extraordinario: «Juraes-me, me disse ella, que nunca revelareis a Armando uma palavra do que acabo de vos contar, e deixo-vos o campo-livre. Tentae arrancar-m'o, lutae contra mim, se assim vos parecer, que eu acceito o combate; mas lembrae-vos de

que no dia em que Armando souber o que foi seu pae e qual é o meu fim, morrerá ferido mysteriosamente por um braço desconhecido.»

—Mas, disse Mauricio com vivacidade, é por conseguinte indispensavel arrancar Armando a essa mulher.

—Foi para lhes pedir um conselho, e submeter á sua approvação os meus projectos, que eu os reuni a ambos...

E acrescentou a meia voz, com um accento de dolorosa emoção:

—E' preciso salvá-lo! salvá-lo, custe o que custar...

—Salva-o-hemos, respondeu lord G... com a sua fleugma britannica.

Um clarão d'esperança brilhou nos grandes olhos negros de Fulmen.

## XXIV

Vinte e quatro horas antes da scena que acabamos de descrever, teriamos encontrado o filho do coronel Leão na sua pequena casa de Chaillot. Armando

do já não era senão a sombra de si mesmo. Aquelle mancebo ardente, entusiasta, estava pallido, emagrecido, taciturno; tinha o olhar febril e desvariado dos que começam a cançar-se de sofrer. Estendido sobre o divan do seu quarto de fumo, com os olhos cravados nas grandes arvores do jardim, que via pela janella entreaberta, o mancebo parecia abismado n'um seismar profundo.

De repente entrou Job. Armando levantou vivamente a cabeça e olhou para o seu velho creado com uma anciadade inpossivel de descrever.

—E então? então? achaste-a?

—Sim, senhor.

—Ella leu a minha carta?

Job fez com a cabeça um signal affirmativo.

—E... virá?

—Sim, senhor.

Armando deu um grito d'alegria.

Continua.

forças para dominar tão longe, corte-nos o direito e o dever de preservar as nossas fronteiras de visinhanças exclusivas, que nos assoberbem primeiro, para depois nos apertarem e quem sabe! nos guerrearrem; será exercer legitima influencia e ascendente moral, onde nenhum outro povo tem direito a preceder nos e a se nos avantajarem.

N'essa vasta região encontra-se primeiro o Zaire, o grande, o magestoso rio africano, em cujas ribeiras houve d'antes, muito terras adentro, missões catholicas portuguezas, narrando a historia, que algum missionario, d'ahi partido, fizera a travessia da Africa no sentido inverso ao de Stanley, indo provavelmente encontrar no grande imperio de Monomotapa as missões, iniciadas pelo padre Gonçalo da Silveira, martyrisado nas cercanias da capital.

Mostram estes factes incontraivelmente, como os nossos pioneiros da civilização, religiosos e seculares, porque varios portuguezes commerciantes anclavam naquellas missões, haviam penetrado, ha quatro seculos, na Africa, que hoje se pretende completamente desconhecida até ás explorações dos últimos tempos!

Na zona inferior do Zaire, áquem e além, estende-se um paiz desbravado para a civilização pelos nossos portuguezes, onde a lingua commercial é a portugueza e onde são portuguezes nove decimos da população; mais ou menos civilizada, segundo confessam estrangeiros. Não temos ali occupação regular e é preciso que a tenhamos, para não deixar crescer nossos direitos.

Mas d'este grandioso rio, de sua vasta bacia e territorio d'ella dependentes, diremos adiante mais particularmente.

(Continua)

**NOTICIARIO**

**Subscrição para as viúvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:**  
Transporte..... 37:100

**O S. Nicolau**—Fizeram-se realmente, com bastante animação, os folguedos escolasticos, que este anno, como disse-mos, se restauraram, depois de uma bastante longa interrupção.

Na noite de 4 para 5 fez-se o classico magusto, precedido e seguido das respectivas *posses*, uma das mais entusiasticas e especiaes brincadeiras d'estas festas escolasticas. E fez-se com muita ordem, muito socego, muito brincar, e muito rir.

Depois seguiu-se no dia 5 o costumado *bando* nunciatorio das festas. Este bando foi tambem uma restauração, porque se recitou um de 1822, feito pelo afamado poeta João Evangelista.

No dia 6, verificada a *posse*

em Santo Estevão, entraram as hostes escolasticas na cidade, cavalgando famosos ginetes, e distribuindo pelas damas as *rubicundas maçãs*, as *lourejantes castanhas*, de mistura com amendoas, uvas d'alicante, e outras especiarias.

Este divertimento prolongou-se até alta tarde, e á noite sahio uma vistosa e numerosa *cavallhada*, que trouxe alvoroçada toda a população de Guimarães, avida d'ouvir os *motés* e *decimas* dos *encamisados*, que por fim de contas, depois de percorrerem em diversos sentidos as ruas da cidade, se recolheram a casa, sem soltarem a menor *pirriada*, o que se fez rir muita gente, pela novidade inoffensiva do logro, fez soltar a outros meia dúzia d'imprecações contra os auctores da *blague*, que, afinal, digam o que quizerem, teve graça e pilheria.

E assim terminou a restauração dos festejos escolasticos em 1881.

Prsa aos céus que ella sirva d'incentivo para que nos futuros annos se augmentem em brilho e esplendor os mesmos festejos.

**Estrada da Penha**—A benemerita e incançável meza da irmandade de Nossa Senhora da Penha, depois de superar difficuldades, que a muitos pareciam invenciveis, deu finalmente principio, no dia 30 de novembro, ás obras da construção da estrada, que por S. Romão nos deve offerecer facil e delectoso accesso aquelle aprazivel local. Este melhoramento ha tanto tempo reclamado vae pois felizmente realizar-se, graças aos esforços d'aquelles que ha 10 annos trabalhavam em obra tão benemerita. A meza d'esta corporação, é forçoso dizer-se, foi geralmente attendida por todos os cavalheiros que possuíam terrenos no trajecto da estrada, não havendo da parte de nenhum a menor repugnancia na cedencia gratuita d'elles. São porisso dignos dos maiores elogios os ex.<sup>mas</sup> visconde das Devezas, Placido d'Araujo Portugal, Gaspar Lobo, Francisco Ribeiro Martins, a ex.<sup>ma</sup> viúva da Barzea, que todos da melhor vontade cederam consideraveis terrenos para a realisação d'uma obra, que vae dar ao local da Penha a maior importancia.

Que Guimarães, antevendo o futuro, saiba agradecer a uns e a outros tão relevantes serviços.

**Festa escolar**—Amanhã celebra-se, na escola de meninas, a cargo da Real Irmandade dos Santos Passos, a festa, que em igual dia se costuma alli celebrar todos os annos, em honra da Immaculada Conceição da S.S. Virgem, e para estimulo e incitamento das alumnas.

Estará aberto todo o dia ao publico, o asylo de mendicidade e a aula, onde ainda ha pouco se fizeram notaveis reparações e transformações, e estarão por igual em exposição alguns trabalhos das alumnas.

Celebrada, na igreja dos Santos Passos, uma missa em honra

da Immaculada Conceição, com assistencia da Meza da Real Irmandade, alumnas, pobres asyados etc., seguir-se-ha depois na aula a distribuição de premios ás alumnas que durante o anno tenham dado mais provas de estudo e adiantamento, terminando a solemnidade com um abundante jantar aos pobres asyados.

**Fallecimento**—Domingo falleceu o illm.<sup>o</sup> sr. José Gomes Fernandes Baptista, avô do ill.<sup>mo</sup> sr. José Gomes Ferreira Porto e da esposa do nosso amigo o illm.<sup>o</sup> sr. José da Fonseca Girão. Era já d'avanzada idade, e tinha sempre gozado uma saude de ferro.

Paz á sua alma!

**Festividade**—Faz-se amanhã a festividade e romaria de Nossa Senhora da Conceição, no local e capelinha da sua invocação, nos suburbios d'esta cidade.

Costuma ser muito concorrida.

**A Almofada da Rainha**—Recebemos um exemplar, nitidamente impresso, d'esta excellente parodia, feita pelo ex.<sup>mo</sup> sr. José de Freitas Costa, digno recebedor d'esta comarça, á formosa poesia de Thomaz Ribeiro «O Thear da Rainha».

Agradecemos o delicado offerecimento.

**Beneficio**—Segunda-feira veio á esta cidade uma *troupe* de estudantes bracarenses dar, no nosso theatro, um espectáculo em beneficio da projectada «Sociedade Philantropico-Academica-Bracarense».

Levaram á scena o drama em 3 actos—«As Glorias do Trabalho», e a comedia n'um acto—«A liberdade do ensino».

A concorrência foi mais que regular, sendo numerosos os applausos e as chamadas nos finais dos actos.

Nos intervallos alguns estudantes recitaram poesias allusivas ao acto, que foram tambem ruidosamente applaudidas.

**Theatro Gil Vicente**—Representa-se amanhã, n'este theatro, o drama militar em 4 actos—«Os 6 degraus do crime».

**Hospital da Santa Casa da Misericórdia**—O movimento de doentes n'este hospital, no passado mez de novembro, foi o seguinte:

Existiam 84; entraram 126; sahiram 107; falleceram 5; ficaram existindo 98.

**Preço de cereaes**—No mercado semanal n'esta cidade, foram os seguintes os preços porque regulou a venda dos cereaes:

Trigo.....	(20 litros)	900
Centeio.....	»	480
Milho alvo.....	»	650
Milho branco.....	»	480
Milho amarello.....	»	470
Painço.....	»	420
Feijão vermelho.....	»	850
Feijão branco..	»	700
Feijão amarello	»	580

Feijão rajado..	»	520
Feijão fradinho.	»	480
Batatas.....	»	320
Azeite (litro)..	»	240
Vinho ..	»	60

**BANCO DE Guimarães**

Resumo do activo e passivo  
Em 30 de Novembro de 1881

**ACTIVO**

Caixa—existencia em metal..	42:725\$561
Agencias do Porto e Lisboa....	133:578\$544
Outras agencias no paiz.....	109:904\$518
Ditas no estrangeiro.....	38:120\$943
Creditos—devedores por contas correntes caucionadas.....	144:917\$783
Diversos devedores e credores.....	131:412\$866
Letras descontadas, compradas, a receber, e de cambio.....	708:995\$267
Móveis e casa forte	1:000\$000
Emprestimo sobre penhores:	62\$494\$000
Inscrições e outros papeis de credito.....	308:261\$918
Accionistas, prestações a receber	100:000\$000
Liquidações....	8:168\$691
Letras protestadas.....	9:645\$660
	1.799:225\$751

**PASSIVO**

Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação na sede e na agencia do Porto.....	10:385\$000
Diversos depositantes na sede, e nas agencias Porto e Lisboa	185:982\$280
Obrigações a pagar.....	1.031:491\$081
Dividendos por pagar.....	3:168\$000
Fundo de reserva.....	35:000\$000
Dito para liquidações.....	8:440\$850
Dito para o novo edificio do Banco.....	5:000\$000
Letras a pagar.	7:086\$370
Lucros e perdas	12:672\$170
	1.799:225\$751

Banco de Guimarães, 30 de novembro de 1881.

Os GERENTES,  
Francisco José da Costa Guimarães.  
Francisco Ribeiro Martins da Costa.

**SAUDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**  
DU BARRY DE LONDRES

**35 annos d'invariavel successo**

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezixas, diarreia, desinteria, colicadas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordenas no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralytia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872:

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago; más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.<sup>o</sup> de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhœa. Supressão de menstruação e dança de S. Guido, deitada incuravel, perfeita mente curada pela Revalesciere

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economicamente cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnis duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta d'vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar, os preços são os mesmos da Revalesciere.

**Du Barry & Co.—Limited**—7 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barral**, Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & C.<sup>os</sup>; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**  
Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campeão da Feira, 1, José Joaquim da Sliva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira

de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha: E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, drogistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoá de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Bacellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

## ANNUNCIOS

### THEATRO

#### GIL VICENTE

EMPRESA DRAMATICA VIMARANENSE

Quinta-feira 8 de Dezembro

O espectacular drama militar em 4 actos

#### OS 6 DEGRAUS DO CRIME

Principia ás 8 horas da noite

Preços:—camarotes 1:000 rs. —superior 200—geral 120.

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, corre execução de sentença em autos proprios d'acção de contas, em que são exequentes Bento de Faria e mulher, d'esta cidade, e executados José Joaquim d'Abreu Vieira e mulher, da cidade do Rio de Janeiro, imperio do Brazil, e dos mesmos se extrahiram editaes para arrematação dos seguintes bens de raiz: o casal denominado do Souto de baixo, sito no lugar d'este nome, na freguezia de S. Torquato, d'esta mesma comarca, que se compõe de diversas glebas, de natureza de praso, avaliado em valor livre de fôro e laudemio 2:495\$400 reis. Cujos bens que foram penhorados ou antes arrestados aos executados, teem de ser postos em praça no dia 25 de dezembro corrente, por 10 horas da manhã no tribunal judicial da comarca, sito no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, que serão arrematados a quem mais offerecer acima d'aquelle valor de avaliação. E para todos os ef-

feitos, foi constituído depositario de taes bens João Fernandes, da mesma freguezia de S. Torquato. E pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos, afim de usarem do que a lei lhes faculta; e bem assim são citados os credores na forma do n.º 2.º e § unico do artigo 844 do codigo do processo civil, a saber: o proprio executado José Joaquim d'Abreu Vieira; Antonio Cesar d'Abreu Vieira; Luiz Turibio d'Abreu Vieira; e Miguel Adelaide d'Abreu Vieira—estes tres ausentes no imperio do Brazil—e Antonio Bernardo d'Abreu Vieira, com residência incerta: todos representantes dos credores constantes da herdidade de registo, os fallecidos José Ignacio d'Abreu Vieira, que foi d'esta cidade, pelo credito com hypotheca, de reis 523:283 e meio—e D. Ignacia Fortunata Xavier de Mattos, que foi d'esta mesma pelo credito com hypotheca de 3:396\$565 reis, e por via d'estes dous credores, teem aquelles o direito de representação como legalmente habilitados em processo que precedeu. Guimarães 2 de dezembro de 1881.

Confirma—T. de Queiroz.  
O escrivão—Serafim Carneiro Geraldês Junior.

305

NO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio corre edito de 30 dias a contar do segundo annuncio, a citar o coherdeiro Manoel Machado d'Araujo Guimarães, e a viuva e filhos representantes do finado coherdeiro Antonio Machado d'Araujo Guimarães, ausentes em parte incerta no imperio do Brazil, e bem assim os credores dos finados e os legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, afim de assistirem querendo aos termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel Machado d'Araujo e mulher Anna Joaquina, que foram moradores no lugar da Igreja, freguezia de Moreira de Conegos, em que é inventariante e cabeça de casal Imygdio da Cunha, da mesma freguezia, com pena de revelia. Guimarães 17 de novembro de 1881.

T. de Queiroz.  
O escrivão—Januário de Souza Loureiro.

306

#### Municipalidade de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que no dia 7 do proximo mez de dezembro pelas 10 horas da manhã tem de voltar á praça nos Paços do concelho, por não terem sido arrematados no dia de hoje, o imposto municipal sobre o vinho verde durante o proximo futuro anno de 1882, e a obra da reconstrução da rua de Santa Rosa de Lima, d'esta cidade.

Guimarães 30 de novembro de 1881.  
O Escrivão da Camara,  
Antonio José da Silva Basto.

## EDITAL

### A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que em sessão de 30 de novembro ultimo deliberou, em cumprimento do disposto no artigo 3.º do regulamento de 28 de julho do corrente anno, que o recenseamento das creanças em idade escolar, a que as Juntas de parochia, onde existirem escolas officiaes de instrucção primaria, são obrigadas a proceder nos termos e com as formalidades prescriptas nos artigos 2.º e seguintes do mesmo regulamento, comece todos os annos na primeira segunda-feira do mez de fevereiro e termine 15 dias depois.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 2 de dezembro de 1881. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego

## EDITAL

### A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico, para conhecimento de quem interessar, que a vacinação de creanças e adultos terá lugar todas as quintas-feiras pelas 10 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos, devendo os vacinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 25 de novembro de 1881.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

### Municipalidade de Guimarães

Por ordem superior se faz publico que no dia 14 do proximo mez de dezembro, pelas 10 horas da manhã, tem de arrematar-se nos Paços do Concelho a conducção de cadaveres ao cemiterio municipal durante o anno de 1882, e a obra do concerto do caminho publico na freguezia de Tagilde.

As condições acham-se desde já patentes na secretaria da Camara.

Guimarães 23 de novembro de 1881.

O Escrivão da Camara,  
Antonio José da Silva Basto.

### Ouvicesaria e relojoaria DE ANTONIO RIBEIRO GOMES DOS SANTOS

Rua Nova de Santo Antonio, numero 113 e 115

—GUIMARÃES—

Já regressou de Vizella, onde esteve na estação balnear, e offerece ao respeitavel publico um lindo sortimento de todos os objectos de ouvicesaria e relojoaria, que tudo vende por preços sem ctompeidor.

Aos ex.ªs srs. facultati- vos

### Saes das aguas de Moura—villa do Alemtejo

Este novo medicamento é excellente remedio para a azia, dispeptas acidas, molestias dos rins, bexiga, uretra [areias, inflamações e catarros chronicos, nas incontinençias d'ourina dolorosas, e apertos d'uretra] e até como preventivo nas longas viagens em carruagens almofadadas.

Deposito em Guimarães—pharmacia Martins.

NICOLAU José Gonçalves Guimarães, natural da freguezia de S. Vicente de Passos, da comarca de Fafe, hoje estabelecido na rua d'Alcobaça n.º 49, 51, 53 e 55, em Guimarães, com negocio de calçado, faz saber ao respeitavel publico que por haver outro de igual nome d'esta cidade, porisso desde hoje em diante se assignará Nicolau José Gonçalves Passos.

294

### Venda de predio

Vende-se uma morada de casas de dous andares, com bom quintal, sita na rua da Rainha, numeros 20 a 24. Quem a pretender falle com Josefa Maria de Jesus, moradora na mesma.

### Novo consultorio medico cirurgico

#### O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

### BICHAS DE SAINGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, barbeiro, na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

## GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

# MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de MACHINAS DE COSTURA, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedral de pendula e machinas com pedras magicas—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalha nelas, que todos os medicos as recomendam para combirem o cansaço que as outras causavam. Além d'isso o seu aperfeçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na rua de S. Damaso. Todas as machinas teem cabeleiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre.**

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MIA.** São vantajosas que podem fazer 30 pares por dia!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MIA

MACHINAS DE COSTURA

Em 13



E 29

# MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**DOURO** em 29 de novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**HUMBER** a sahir em 6 de dezembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

**NEVA** em 13 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

**ELBE** em 28 de dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

## VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa** 32—RUA DA RAINHA—184 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500

Vinhos legitimis

## do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

## CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo venden parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

## Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

## PILULAS E UNGUENTO DE

# HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se recitua com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo a aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## OLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—320

# PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

## SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 rs

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

COM ESTAMPILHA

Uma serie cu 50 numeros 1:500